O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal valida até ás duas horas de amanhã: Tempo bom com nebulosidade variavel. Temperatura esavel. Ventos de Sueste a Nordeste fracos. Maxima: 23,8; minima: 17,7.

DUAS SECÇOES
EDIÇAO DE 16 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

Vapores esperados hoje

Comunicações radiotelegraficas recebidas até uma hora: "Potengy", á tarde; "Taquari", ás 13 horas; "Forresban", ás 7 horas; "Groá", ás 13 horas; "Marine Marilin", ás 12 horas; "Florida", ás 17 horas; "Cabo de Buena Esperanza", ás 7 horas; "Sises", ás 12 horas.

ANO XXXI — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — SABADO, 18 DE UNHO DE 1949 — N. 8 938

ENÉRGICO PROTESTO DO ARCEBISPO JOSEF BERAN JUNTO AO GOVERNO TCHECO

Reforçar o Pacto do Atlantico com outras alianças

LISBOA, 17 (R) — O embaixador itinerante da Africa do Sul, sr. Charles Te Water, declarou hoje nesta capital que o Pacto do Atlantico "não devia significar muita coisa a menos que seja apoiado por outros pactos, complementares e que esses pactos seriam o Pacto Africano e o Pacto Mediterraneo, os quais "completariam os acordos de defesa."

O sr. Te Water acrescentou que havia discutido com os governos da Grecia, Italia, Espanha e Portugal "problemas vitais para a segurança Africana," acrescentando: "Esperamos que, depois que esses paises compreendam a importancia dos problemas em lide, uma conferencia deverá ser convocada para discutir esses assuntos."

Frizou que encara o Egito e a Grecia como de extrema importancia para a defesa do continente africano e que se sentia satisfeito ao verificar a existencia de pontos de vista nesse sentido por parte de ambos esses paises.

"Acreditamos ser imperativo — aduziu — que a Italia desempenhe um papel na Africa, em colaboração com os paises interessados nos problemas do continente africano."

Contra a ocupação e controle, pela força, da sede episcopal

Declara monsenhor Beran, em carta que dirigiu ao ministro da Instrução Publica, ter sido violada a Constituição tchecoslovaca — Temores no Vaticano

PRAGA, 17 (AFP) — Monsenhor Beran, arcebispo de Praga, acaba de enviar uma carta ao sr. Nejedly, ministro da Instrução Publica, protestando contra a ocupação pela "força" do local onde funciona o secretariado do Arcebispado e contra a designação de um representante do citado Ministério para controlar a administração arcebispal.

"Protesto da maneira mais formal contra essa medida, que não tem fundamento e, consequentemente, é de base inconstitucional" — escreveu o arcebispo.

Monsenhor Beran prosseguiu pedindo que fossem precisados os casos concretos em que a sua administração não teria observado as prescrições legais, teria ultrapassado os limites da sua competencia e violado a Constituição, conforme foi acusada.

ACUSAÇAO VAGA

"A acusação formulada em termos tão gerais — declara o arcebispo — em caso algum pode provocar médida de tão pesadas consequencias". E o prelado se refere aos artigos 35 e 36 da Constituição para declarar que somente se pode ameaçar alguem de sanções ou penalidades ou aplicar alguma pena dentro dos quadros da lei.

"Protesto igualmente — continuou a carta — contra a ocupação pela força dos locais da administração arcepiscopal. Esses foram ocupados sem nenhum mandado, sob o pretexto de que teria sido "difundida" uma "proclamação" anti-nacional. Ora, cada bispo tem o direito de pedir aos seus subordinados declaração de fidelidade e obediencia cada vez que o julgar util. Isso em nada está em desacordo com os principios do regime da democracia popular porque essas especies de atestados são pedidos pelo Estado".

FUNDAMENTOS DO PROTESTO

E o arcebispo se refere ao artigo 42 da Constituição, segundo o qual cada deputado é obrigado a prestar juramento sob pena de ser destituido do seu mandato.

Os artigos da Constituição aos quais monsenhor Beran se referiu em sua carta são os seguintes: Artigo 35: Não é possivel ameaçar de sanção e impor penalidade senão dentro do quadro da lei. Artigo 36: 1º) — Todos os orgãos publicos são obrigados a se conformar á lei na execução de suas funcões ou de seu serviço bem como aos principios do regime popular e democratico; 2º — Se um funcionário publico infringir esse dever deve ser punido de acordo com a lei. Artigo 42: 1º) — Na primeira sessão da Assembléia Nacional á qual o deputado tomar parte presta esse juramento: "Prometo que serei fiel á Republica da Tchecoslovaquia e ás suas instituições populares e democraticas. Observarei suas leis e exercerei meu mandato com o melhor dos meus conhecimentos e com toda a consciencia em favor do povo e do Estado"; 2º) — A recusa do juramento ou juramento sob reserva determinam ambos a perda do mandato".

RUMORES

PRAGA, 17 (U.P.) — Informações procedentes do interior do palacio do arcebispo Josef Beran dizem que esse prelado catolico ainda se encontra no edificio, que, segundo se noticiou, a policia invadiu há dois dias, porem existe alguma incerteza acerca de seus planos para o futuro imediato. Tais informações foram prestadas por um dos secretarios do arcebispo telefonicamente, o qual porem declinou de confirmar a noticia divulgada por circulos eclesiásticos de que a policia havia tomado posse do palacio e detido dois dos assessores do arcebispo na noite de quarta-feira.

O informante acrescentou que provavelmente o arcebispo pronunciará seu anunciado discurso sabado á tarde, porem que existe alguma incerteza sobre seus planos.

As medidas policiais adotadas contra o principe da Igreja foram a culminação da longa tensão causada pelo "impasse assinalado nas negociações sobre um acordo entre o Estado e a Igreja".

Diante do palacio de Beran ou ao seu redor aglomeram-se grupos de pessoas, curiosas de saber o que se passa. Antes da meia noite, foram vistos deixar o palacio dois sacerdotes, os quais se detiveram ligeiramente e falaram com algumas pessoas, tomando em seguida, um bonde. A' entrada do palacio achava-se postado apenas um porteiro, sozinho.

EDITADAS AS "NOTICIAS CATOLICAS"

Por outro lado, apareceu hoje nos postos de venda de jornais a primeira edição do semanario "Noticias Catolicas", publicado pelo governo contem declarações do presidente da República Klement Gottwald, e do primeiro ministro Antonin Zapotocky, sobre a cooperação entre o Estado e a Igreja. "O governo quer a cooperação da Igreja — disse Gottwald. Isso é demonstrado não somente pelas declarações oficiais, mas tambem pelo apoio real que a Igreja obtem do Estado no terreno economico ou de outra natureza. Porem muito depende tambem da Igreja". Zapotocky por sua vez declarou que "o governo de nossa República Democratica Popular está disposto a satisfazer todos os pedidos legitimos da Igreja Catolica Romana, acreditando sinceramente que a Igreja e todas as suas organizações tomarão parte ativa na construção de nosso Estado Democratico Popular".

O semanario traz ainda variado noticiario e em seu principal artigo editorial diz:

"Estamos com a Igreja Catolica, com o Santo Padre e bispos em questões de fé e moral, e desejamos não desviar-nos jamais, em questão alguma, dos ensinamentos da Igreja Catolica".

"Noticias Catolicas" não é reconhecida pela Igreja na Tchecoslovaquia como seu orgão representativo.

ANSIEDADE NA SANTA SE'

CIDADE DO VATICANO, 11 (R) — Graves temores pela segurança pessoal do arcebispo de Praga, monsenhor Josef Beran, foram manifestados nos círculos do Vaticano, logo após as noticias de que seu palacio estava cercado por policiais armados.

Não foi recebida aqui qualquer confirmação direta de tais noticias.

Fontes oficiais do Vaticano não procuram ocultar sua ansiedade em face do rapido deterioramento das relações entre a Igreja católica e o governo da Tchecoslovaquia. A recente prisão do secretario da Ação Católica Tcheca e as tentativas do governo de organizar uma igreja que não reconheça o Vaticano, são tidas aqui como indicando um estado sempre crescente de tensão."

MANGANÊS DO AMAPA' PARA OS ESTADOS UNIDOS — Os contratos de governo para governo, entre os EE. UU. e o Brasil, vêm se desenvolvendo ultimamente, visando o aproveitamento e exploração de nossas riquezas. Isso é de maior importancia, principalmente nesta epoca, quando nossas relações com aquele país amigo se tornam mais estreitas, e têm por finalidade ampliar o nosso comercio com o exterior. Nos ultimos anos o Brasil vem adquirindo, devido á sua posição solida e firme em relação á politica norte-americana, grande prestigio nos circulos economicos e financeiros. Daí o entusiasmo nesses mesmos circulos, e grande interesse pela realização de acordos de relevancia para ambos os paises. O que acaba de ser firmado salienta o desenvolvimento dessa politica de cooperação economica. Os governos dos Estados Unidos e do Brasil firmaram um contrato para a exportação de um milhão e duzentas mil toneladas de minerio de manganês, do territorio do Amapá. A vigorar da data de sua assinatura, a exportação será feita durante dez anos, numa média de 120 mil toneladas por mês, ao preço de 40 dolares a tonelada. (Outras informações na cronica de Murilo Marroquim, na 3.ª pág.)

NA EDIÇÃO DE HOJE:

	pags.
Fiscalização da vida financeira dos partidos	2
Manobra contra o acordo mineiro	3
O direito por aí afora — João de Oliveira Filho	4
Inglaterra, 1949 — Jacques Chastenet	4
Credito para desenvolvimento da triticultura em Santa Catarina	5
Melhor montepio para servidores da União	8
Assumem proporções alarmentes as enchentes do alto Amazonas	8
Não combater homens, mas idéias e preconceitos — é o lema populista	8
Escombros enchem ainda as ruas abandonadas da capital alagoana	8

2.ª SECÇÃO

Nada resolvido ainda quanto aos preços do açucar	1
53 navios adquiridos pelo Brasil em 1948	1
Nova baixa nos preços do querozene e do oleo	1
A Argentina não pensa em reduzir as importações brasileiras	1
Irregularidades no processo de Concordata do Banco Fluminense da Produção	1
Concorrencia dos clandestinos ao comercio organizado	1
Protesto generalizado dos passageiros contra as novas tarifas da Central	1
O misterio de Norma Chandler	2

SECÇÕES

Boletim Internacional, De toda parte, Panorama Continental	2
Diversos fatos policiais, Justiça	5
Musica, Teatro Radio, Artes Plásticas	7
Informações varias, Palavras Cruzadas	2ª da 2ª
Noticias militares	4ª da 2ª
Noticias de Portugal, dos Estados e da Prefeitura	5ª da 2ª
Comercio, Finanças Produção	5ª da 2ª
Turfe	7ª da 2ª
Sports	8ª da 2ª

Complot descoberto na República do Salvador

SAN SALVADOR, 17 (A. P.) — O governo da República de El Salvador anunciou haver descoberto um plano subversivo que tinha por objetivo a derrubada do atual regime.

Um comunicado oficial diz que o plano era "de natureza reacionaria" e pretendia recolocar no governo o coronel Osmin Aguirre Y Salinas, ex-presidente, com o assassinio de varios dos atuais membros do governo e com outros atos que "trariam uma onda de deshonra contra as forças armadas".

Diz o governo que o Exército está firme, ao lado do governo e que este está plenamente ao par da substância de todo o "complot", inclusive sabendo "os nomes das pessoas que constituem o grupo, bem como os de alguns estrangeiros que prometeram auxilio".

Manterá o Senado dos EE. UU. as verbas do Plano Marshall

Ganhou Paul Hoffman sua luta contra os grandes cortes planejados nas despesas com a recuperação européia — Afetaria á propria economia americana

WASHINGTON, 17 (AP) — Os senadores admitem que o Administrador da Cooperação Economica Paul Hoffman ganhou a sua luta contra os grandes cortes planejados nas despesas do plano Marshall.

Hoffman conseguiu o recuo dos seus adversarios do Senado apresentando cifras que mostram que a redução de um bilião de dollars nas despesas com a Europa, sugerida por alguns senadores, seria um profundo golpe contra os lavradores e comerciantes americanos, que necessitam de mercados estrangeiros em tempo de aparente declinio da prosperidade.

O Administrador da ECA apresentou ontem ao Comité de Verbas do Senado um relatorio que mostra que a redução tornaria impossivel a compra dos seguintes produtos americanos: trigo, 3 milhões de dollars; milho, 75 milhões; fumo, 50 milhões; algodão, 100 milhões; combustiveis, 100 milhões; metais e minerios, 85 milhões; maquinaria, 125 milhões.

Estas cifras bastaram para convencer os senadores de que os cortes do plano Marshall deveria ser pequenos. Um deles declarou: "A campanha por uma grande redução está liquidada". Outro disse: "Temos excedentes de viveres que nos saem pelas orelhas e o Plano Marshall é uma maneira de nos livrarmos deles."

A Camara dos Deputados aprovou a verba de 3.568 milhões de dollars para o Plano Marshall, no proximo ano fiscal.

TODA A PRESSÃO POSSIVEL"

WASHINGTON, 17 (AP) — O sr. Paul Hoffman, administrador da Cooperação Economica declarou ao Senado que a A.C.E. "usará de toda pressão possivel" para evitar os acordos de comercio bilaterais como o projetado pacto anglo-argentino. A Grã Bretanha e a Argentina negociaram um pacto de cinco anos, porem ainda não o assinaram. O Departamento de Estado manifestou oposição a esse acordo, sob o fundamento de que o mesmo excluiria alguns produtos norte americanos do mercado argentino.

Hoffman compareceu ao Comité de Credito do Senado para combater qualquer novo corte nas despesas do Plano Marshall. O senador Corden, republicano do Origon, levantou a questão do acordo anglo-argentino. "Não tenho nenhuma defesa para esse tipo de comercio", disse Hoffman. "E' o tipo errado de acordo bilateral". Hoffman tem afirmado em diversas ocasiões que as barreiras comerciais devem ser eliminadas, a fim de que o Plano de Recuperação Européia possa alcançar exito.

Afirmou Hoffman que o acordo anglo-argentino é um assunto principalmente do Departamento de Estado, porem que a Administração de Cooperação Economica "exercerá toda pressão possivel" para conseguir acordos de comercio multilaterais, em vez dos pactos bilaterais.

O senador Cordon sugeriu que a ACE cancele todo o programa de auxilio a qualquer pais que "não esteja na linha" da politica de recuperação. Hoffman respondeu: "Cancelariamos o programa, se achassemos que a medida seria justificada por esse acordo."

NENHUM COMENTARIO

LONDRES, 17 (A. P.) — O Ministerio do Exterior declinou de comentar a promessa de Paul Hoffman, diertor da Administração da Cooperação Economica (ECA), de que esta fará uso de "toda a sua força" para impedir tratados comerciais bi-laterais, como o projetado pacto anglo-argentino.

O encarregado de imprensa do Foreign Office reiterou a anterior declaração do governo de que se bem tivesse o Departamento de Estado norte-americano feito representações sobre o pacto em Washington, nenhum protesto oficial dos Estados Unidos foi recebido nesta capital.

Atingirá a cinco milhões o total de desempregados

WASHINGTON, 17 (AP) — Os economistas oficiais acreditam que o numero de desempregados continuará a subir, talvez até atingir o total de 5 milhões, antes que os fatores de recuperação detenham esse aumento. As influencias estabilisadoras entrarão em jogo no fim deste ano, ou possivelmente em 50, segundo diseram fontes responsaveis, porem que não podem ser identificadas.

Entrementes, um inquerito realizado pela Associated Press, cobrindo 38 estados, mostrou que cinco deles fizeram revigorar as leis de auxilio do tempo da depressão. Sete cidades restauraram o "trabalho de socorro". No entanto, tanto as autoridades federais como as estaduais disseram que não ha indicio de nenhuma crise. Na sua maioria, afirmaram que tem certeza de que o encargo de auxilio aos desempregados poderá ser suportado sem grandes dificuldades. Pelo menos dez estados informaram que o desemprego decresceu nas ultimas semanas.

QUADRO NACIONAL

No ambito nacional, o governo forneceu hoje o seguinte quadro: 1 — O numero de desempregados, no mês passado, atingiu a media de 1.716.000, ou serca de 5 por cento do total de trabalhadores cobertos pelo seguro de desemprego. Isto representa um aumento de 118.000, a contar de abril, porem menos 80 mil do que em março. E' previsto um novo aumento para junho.

Na semana terminada a 11 de junho, a Agencia de Seguro Federal revelou que "o numero de pessoas desempregadas, durante quatro semanas ou mais, atingiu a 2.017.979.

2 — O numero de empregados fora da lavoura subiu a 28.000 em maio, de acordo com as estatisticas do Bureau do Trabalho. Depois, permaneceu o numero de empregados em 43.655.000, ou 961.000 menos do que no ano passado.

Por outro lado, o total de empregados, em maio, subiu duas vezes mais do que o de desempregados, atingindo o total de 65.894.000.

Insiste a Russia em dominar as comunicações para Berlim

Reconhecem os paises ocidentais ser impossivel por ora a unificação politica e economica da Alemanha Retorno ao bloqueio a qualquer momento

PARIS, 17 (U. P.) — Soube-se que a negativa sovietica em garantir ás potencias ocidentais acesso incondicional á cidade de Berlim é o principal motivo do "impasse" existente na Conferencia do Conselho de Ministros das Relações Exteriores dos "quatro grandes". Fontes fidedignas disseram que o ministro do Exterior sovietico, Andrei Vishinsky, insiste em incluir no acordo certas clausulas que permitiriam á Russia impor, novamente, o bloqueio de Berlim a qualquer momento.

Os ocidentais manifestaram, por sua vez, que qualquer acordo deve incluir o reconhecimento sovietico do direito ocidental de utilizar normalmente as estradas de ferro, rodovias e canais entre Berlim e as zonas do oeste do país.

CONDICIONADO AO COMERCIO

A unica promessa que Vishinsky estava disposto a fazer era a de permitir o emprego normal de comunicações para "fomentar o comercio". Isto foi interpretado como uma indicação de que, sempre que a Russia considerar que o emprego das comunicações por parte do ocidente não esteja fomentando o comercio, os sovieticos poderiam deter o transito.

Depois da sessão de hoje, que se prolongou até depois da meia-noite, os ministros decidiram levantar a sessão até domingo e dar por terminada a Conferencia segunda-feira proxima, cheguem ou não a um acordo.

PONTOS DECISIVOS

Os ministros reuniram-se secretamente durante uma semana e só agora começam a transcender alguns detalhes do que foi tratado. Alem da questão de acesso a Berlim, os ministros estão longe de chegar a um acordo sobre os seguintes assuntos:

1.º — Insistencia russa em estabelecer uma comissão alemã com faculdades para coordenar as relações comerciais e financeiras de toda a Alemanha. Nesse organismo, a zona oriental, dominada pelos sovieticos, teria uma representação superior a cinquenta por cento.

2.º — Reclamações sovieticas sobre as propriedades alemãs na Austria. O motivo de discussão é que a maior parte das propriedades, a exploração do petroleo e os meios e instalações da navegação no Danubio ficariam em poder dos russos.

Vishinsky prometeu abandonar as reparações iugoslavas na Austria se se chegar a um acordo sobre outras dificuldades referentes a esse pais. Concordou em aceitar as fronteiras austríacas de 1938 e em não exigir reparações da Austria se for resolvida a questão das propriedades alemãs. Sobre este ponto, os ocidentais deveriam concordar em que a Austria pague á Russia 150 milhões de dollars, num periodo de seis anos, e lhe entregue 60 por cento do equipamento de exploração de petroleo e as instalações e meios de navegação no Danubio. Estipulou-se que os quatro grandes" poderiam chegar a um acordo sobre quais as propriedades que eram realmente alemãs antes da anexação da Austria pela Alemanha de Hitler.

PROPOSIÇAO FINAL

A proposição final apresentada pelo ocidente a Vishinsky, a qual deverá ser adotada, se e que os russos desejam que a Conferencia não termine num fracasso, acredita-se que contenha os seguintes pontos.

1º — Reconhecimento, por parte das quatro potências que a Alemanha está dividida em dois setores e que é impossivel, por ora, a união política e econômica do país.

2º — Concordar em tornar mais suportavel a existencia de duas Alemanhas, mediante a expansão do comercio inter-zonas superior aos niveis de 1947-1948, trabalho este que ficaria a cargo de funcionarios das quatro potências, de ocupação.

3º — Concordar com o livre movimento de mercadorias e pessoas e o livre intercambio de informação entre ambas as zonas.

4º — Admitir que Berlim deve continuar sendo uma cidade dividida, por ora, porém aceder a que os funcionários de ocupação procurem aliviar as dificuldades mais severas.

5º — Concordar em que os representantes das quatro potências á próxima Assembléia Geral da ONU voltem a reunir-se para determinar se deve ser convocada outra Conferência dos Chanceleres.

RESPOSTA AOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 17 (AP) — Os russos recusaram-se a dizer aos Estados Unidos quantos prisioneiros de guerra alemães ainda estão em seu poder, e quantos deles correram no cativeiro. E acima de tudo, dizem os sovieticos, não querem mais ouvir falar neste assunto.

A atitude de Moscou foi revelada pela publicação, feita pelo Departamento de Estado, na ultima nota sovietica sobre essa antiga controversia. Juntamente emitiu o Departamento um comunicado renovando as acusações norte-americanas de que a Rússia ainda mantem "varias centenas de milhares" de prisioneiros alemães.

A nota moscovita, recebida a 4 de junho, tinha por objeto comunicar que o governo sovietico não se propunha a levar avante a controversia. Asseverava que Estados Unidos, Grã-Bretanha e França eram os culpados pelo que Moscou dizia ser fracasso da elaboração de um plano das quatro potencias para a repatriação de prisioneiros. Segundo o Departamento de Estado isto é "falsidade", acrescentando que "quatro anos após o encerramento das hostilidades com a Alemanha ainda permanecem sob custodia sovietica varias centenas de milhares de prisioneiros de guerra alemães. O governo sovietico não faz menção nesta nota de qualquer plano para devolver à patria este grande numero de prisioneiros de guerra alemães não repatriados". Há meses que as tres potencias ocidentais vêm provocando a Rússia sobre os prisioneiros de guerra.

FUGIU PARA A ZONA OCIDENTAL

BERLIM, 17 (R) — O chefe da Agencia Germânica de Informações em Potsdam, Hans Zimara, fugiu para a zona ocidental de Berlim, a fim de fugir à ação da policia secreta soviética que queria prende-lo.

Zimara já cumpriu sentença por ter fornecido informações julgadas anti-soviéticas pelos russos e por ter criticado a qualidade dos tratores russos.

RECRUTADOS PARA A LEGIAO ESTRANGEIRA

BERLIM, 17 (UP) — As potencias ocidentais proibiram a distribuição na zona ocidental de Berlim, da edição desta semana do "Weekly Telegraph," porque na mesma se diz que a França está recrutando alemães para a sua Legião Estrangeira.

Fontes aliadas disseram que esta medida foi tomada a pedido do comandante militar francês, general Jean Ganeval.

O artigo sobre a Legião Estrangeira é o principal da citada edição do "Weekly Telegraph," que é editado com autorização do governo militar britânico, e aparece sob o titulo de "Muitos alemães estão morrendo, hoje, sob a bandeira tricolor."

O semanario diz que 15.000 alemães, pelo menos, estão lutando na Legião Estrangeira no Extremo Oriente, e que milhares de prisioneiros de guerra alemães foram atraidos à Legião, retirando-os de campos de concentração franceses.

Teme a Coréia do Sul um ataque dos comunistas

SEOUL, Coréia, 16 (U. P.) — O presidente Syngman Rhe declarou que a Republica da Coréia do Sul "não tem medo de um ataque externo". Disse ainda o presidente coreano: "O temperamento atual do povo norte-americano é diferente do que era há 4 anos passados. Não há nação no mundo que seja suficientemente tola para iniciar um movimento agressivo".

Referindo-se á retirada das tropas norte-americanas, disse ele: — "Nós estamos preparados para tomar conta de nós mesmos, sem qualquer auxílio externo. Enquanto o nosso povo estiver bem organizado e disposto a combater o comunismo, nós estaremos preparados e não nos preocuparemos. As tropas dos Estados Unidos poderão retirar-se a qualquer momento que queiram".

"Nunca o cardeal Mindszenty conspirou contra o governo"

Revelações do sr. Selden Chapin, ex-embaixador dos EE. Unidos em Budapest, sobre os metodos dos comunistas para a usurpação do poder na Hungria

HOUSTON, Texas, 17 (A. F. P.) — "O cardeal Mindszenty, primaz da Igreja Católica Húngara, recentemente condenado à prisão perpétua, não conspirou contra o governo húngaro com a conivencia de diplomatas americanos, como foi anunciado e como constou de seu libelo de acusação" — declarou o sr. Selden Chapin, antigo embaixador dos Estados Unidos na Hungria.

O sr. Chapin afirmou que suas entrevistas com o cardeal Primaz não passaram de "simples conversas entre dois cristãos". A seu ver, o cardeal Mindszenty foi condenado porque "ficara sendo o único simbolo de resistencia ao comunismo na Hungria". "Todos os que puderam privar com o cardeal Mindszenty não podem duvidar de que uma pressão excessivamente grave foi exercida sobre ele para levá-lo a adotar a atitude observada durante o seu processo".

ENERGICO E RETO

O antigo embaixador descreveu o cardeal como "um homem enérgico e reto" e declarou-se convencido de que só se retratou de algumas de suas declarações durante seu processo, apenas para evitar uma repressão geral contra o clero católico hungaro. Quanto à ascenção ao poder dos comunistas na Hungria, Chapin declarou, em substância, que o Partido Comunista húngaro a preparou no dia seguinte à conclusão dos acordos de Yalta, que previam que os povos libertados da Europa deveriam ser postos em condições de elaborar por si proprios as suas instituições democráticas. Declarou ainda que o Partido Comunista húngaro recebera, nesta ocasião, o apoio do Exército Vermelho e afirmou principalmente que a presença do marechal Voroshilov na Comissão Aliada de Controle tornou vãos todos os esforços britânicos ou americanos para apoiar os elementos realmente democráticos da Hungria.

"O poderoso meio de que os comunistas dispõem para ter população hungara entre as suas mãos, declarou o sr. Chapin, é o da pressão econômica.

Se um hungaro qualquer parece não ter a atitude requerida — prosseguiu — faz-se uso da pressão econômica: o homem vê-se sem trabalho e no fim de algum tempo percebe que ninguem quer os seus serviços.

Tambem pode — aduziu o sr. Chapin — perder o direito de comprar nas lojas do Estado e nos restaurantes baratos. Não pode renovar sua carteira de motorista. Tem que recorrer ao mercado negro e chegará o momento em que nada mais lhe restará para vender e então não terá mais nenhuma fonte de renda. Entao, ele e sua família morrem de fome. Não tem o direito de comprar os remédios essenciais se ele ou alguem de sua família adoecer. Seus filhos podem, mesmo, ver recusado o direito de entrar para a escola, agora nacionalizada.

Tudo isso é um modo muito eficaz de obter obediência ás autoridades", concluiu o sr. Chapin, que tambem afirmou que se a atual política externa dos Estados Unidos fosse continuada bem como a aplicação do Plano Marshall, "forte magnetismo econômico seria criado, o que poderia ter uma poderosa ação sobre os paises que vivem presentemente na órbita da União Soviética".

Dimitrov estaria à morte

PRAGA, 17 (A. P.) — Os jornais foram avisados pelas autoridades comunistas de que devem preparar o necrologio de Georgi Dimitrov, premier da Bulgaria, segundo revelaram jornalistas tchecos. Dimitrov se encontra na União Soviética, em tratamento de saude. Afirma-se, nos círculos bem informados, que o estado do premier búlgaro é tão grave que "sua morte é esperada para dentro de dois ou três dias".

Georgi Dimitrov, veterano de todas as campanhas comunistas nos últimos 25 anos, está atacado de diabete, hepatite e outras complicações, tendo sido internado num sanatorio perto de Moscou. Anteriormente, fontes búlgaras diziam que o premier estava sofrendo do coração e tuberculose da pele.

Visitarão à Noruega e Dinamarca

LONDRES, 17 (AP) — A Marinha dos Estados Unidos anunciou que enviará tres de seus mais modernos navios de guerra em visita, no proximo mês, á Noruega e á Dinamarca. O cruzador pesado "Columbus" e os destroiers "Roberts" e "O'Hare" — ambos construidos depois da ultima guerra — mostraram a bandeira norte-americana em Oslo, de 16 a 21 de julho, em Copenhague, de 22 a 27 de julho.

Essa noticia foi divulgada pouco depois da chegada do encouraçado "Missouri", com uma escolta de nove destroiers e lanca-minas á base naval britanica de Portsmouth, para uma visita de oito dias.

Mobilisada toda a polícia de Paris para impedir um choque

Entre os comunistas e os partidarios do general De Gaulle — Suicidou-se na prisão de La Santé o coronel Jean Delore, deixando três cartas não divulgadas

PARIS, 17 (U. P.) — O governo ordenou a mobilização de toda a força policial de Paris, que consta de cerca de 20.000 homens, para impedir um possivel choque de graves proporções entre comunistas e partidários do general De Gaulle, durante o comicio que ambos os agrupamentos politicos realizarão simultaneamente, nesta capital. De Gaulle deverá assistir ás demonstrações de amanhã á tarde, por motivo do nono aniversário do lançamento do movimento da resistência francesa, durante a guerra, por ele. Esse ato se celebrará no bairro operário da zona sul de Paris.

As cerimônias são patrocinadas pelo Conselho Municipal de Paris, onde os gaullistas estão em maioria e o ato principal será o rebatismo da Avenida de Orleans, com o nome do general Philippe Leclerc. Foi por essa avenida que a segunda divisão blindada francesa, comandada por Leclerc, entrou em Paris, no dia 24 de agosto de 1944. Alem da Avenida, a Praça de Orleans passará tambem a chamar-se Leclerc.

"PROVOCAÇÃO"

Os sindicatos operários comunistas denunciaram a cerimônia como "provocação gaullista" e organizaram uma manifestação para a tarde de sábado, diante da 14.ª circunscrição de Paris, situada a uns mil e quinhentos metros da Praça de Orleans. Os comunistas ordenaram aos seus partidários que "tomem a passagem" aos gaullistas.

Em princípios desta semana o governo cancelou todas as licencas da policia para sábado e esta noite ordenou que 12.000 agentes de policia, 4.000 guardas-moveis e um numero desconhecido de agentes de segurança, todos poderosamente armados, se concentrem amanhã no bairro onde terão lugar as manifestações. Alem disso, vários milhares de policiais de reserva serão aquartelados. O chefe de policia de Paris, Roger Leonard, lançou um apelo ao povo de Paris para que se mantenha em calma e disse que "serão tomadas medidas para fazer frente, com toda a firmeza, a toda tentativa de desordem, violência, ou atos subversivos. Em particular, serão tomadas medidas rigorosas para impedir o porte de armas".

A partir de meio dia, milhares de policiais armados se concentrarão em forma de um gigantesco V, na ampla avenida de Orleans e na Avenida du Maine. Outros milhares de policiais e agentes de segurança formarão duas barreiras, uma, diretamente entre os dois comicios e outra do lado sul da Avenida de Orleans, para impedir um ataque pela retaguarda aos gaullistas, vindo do suburbio de Montreuil, onde predominam os comunistas.

ENFORCOU-SE O CEL. DELORE

PARIS, 17 (U. P.) — O coronel Jean Delore, dirigente do movimento da Resistência, durante a guerra, acusado de tentar criar um grupo clandestino no seio do exército francês, suicidou-se em sua cela, na prisão de La Santé, aqui.

A guarda do cárcere foi encontrar o cadáver de Delore, que se havia enforcado, pendurado a pedaços de camisa atados ao encanamento dágua. Alem disso, havia cortado os pulsos com um pedaço de vidro.

Em carta a seu advogado, encontrada na cela, dizia que se suicidava porque "um passaro da resistência não pode viver enjaulado".

Delore, juntamente com 21 outras pessoas, foi detido a 2 de junho, quando a policia apreendeu um ônibus, um automovel e um pequeno caminhão que conduziam armas para Paris. A maioria desses presos foi acusada de tentar "desmoralizar" o exército. Delore, anti-comunista confesso, negou em carta escrita pouco antes de morrer, que houvesse conspirado contra o governo. "As coisas que fiz — escreveu ele —, levarei comigo para o outro mundo". Admitiu ser dirigente do grupo detido, do qual faziam parte quatro membros importantes do partido do general De Gaulle — Reunião do Povo Francês.

"NÃO PODIA PERMANECER ENJAULADO"

Ontem, Delore declarou em juizo, que, "em vista da inatividade das autoridades responsaveis, tomei a iniciativa, juntamente com varios outros que compartilhavam de meus pontos de vista, de formar um grupo para combater toda tentativa de revolta por parte dos comunistas".

Declarou que "sabia" que os comunistas estavam acumulando reservas de armas para um golpe de estado e que sua organização se formou para impedi-lo.

Os Ministérios da Guerra, da Justiça e do Interior ordenaram uma investigação imediata para esclarecer como póde Delore suicidar-se, sem conhecimento dos carcereiros.

Unificação das forças socialistas italianas

ROMA, 17 (AFP) — Noticia-se que foi conseguido um acordo de principio quanto á proposta de adiamento para setembro proximo do Congresso de Unificação das Forças Socialistas, que deverá estabelecer as linhas diretoras da politica do novo Partido Socialista Unificado. Enquanto isso os diferentes partidos e movimentos socialistas constituiriam uma "Federação para a Unificação Socialista", conservando autonomia com referencia á propria politica.

Acrescenta-se que o acordo foi conseguido em reunião dos representantes do COMISCO e das diversas tendencias do Partido Socialista dos Trabalhadores Italianos.

NO DEPOSIT NO RETURN
Chica-Bôa
FINISSIMA AGUARDENTE

Chica-Boa, aguardente finissima de cana, isenta de sais tóxicos. O aperitivo preferido pelo bom gosto. Produto da Soc. Nordestina de Comercio Limitada "Sodeco".

DISTRIBUIDORES
Engarrafamento Catende
PERNAMBUCO

Chica-Bôa
AGUARDENTE FINISSIMA